

KPE Performance em Engenharia S.A.

CNPJ/ME nº 38.316.316/0001-60

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: A KPE Performance em Engenharia S.A. submete a V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)		Controladora				Consolidado				
Ativo	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.602	6.001	7.267	6.001					
Contas a receber de clientes	6	58.506	-	58.506	-					
Estoques	7	11.149	-	11.149	-					
Impostos a recuperar		552	-	552	-					
Adiantamento a terceiros		8.601	12	8.601	12					
Despesas antecipadas		4.212	-	4.212	-					
Outros ativos		1.305	-	1.306	-					
Total do ativo circulante		90.927	6.013	91.593	6.013					
Ativo não circulante										
Aplicação financeira	5	40.000	-	40.000	-					
Títulos a receber	19	10.110	-	10.110	-					
Despesas antecipadas		825	-	825	-					
Depósitos judiciais		942	-	942	-					
Tributos diferidos	23	5.515	-	5.515	-					
Partes relacionadas	8	3.823	50.000	3.157	50.000					
Outros ativos		106	-	106	-					
Imobilizado	9	25.192	-	25.192	-					
Total do ativo não circulante		86.513	50.000	85.847	50.000					
Total do ativo		177.440	56.013	177.440	56.013					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
Integralização de capital em 18/08/2020	1	-	-	1
Aumento de capital	58.500	(58.500)	-	-
Integralização de capital	-	56.520	-	56.520
Prejuízo do exercício	-	-	(1.277)	(1.277)
Saldo em 31/12/2020	58.501	(1.980)	(1.277)	55.244
Integralização de capital	11.630	1.980	-	13.610
Prejuízo do exercício	-	-	(10.713)	(10.713)
Saldo em 31/12/2021	70.131	-	(11.990)	58.141

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A KPE Performance em Engenharia S.A. ("Companhia" ou "KPE"), constituída em 18 de agosto de 2020, é uma Companhia domiciliada no Brasil com sede localizada na Rua Pais Leme, número 524 conjunto 123, 12º andar - Pinheiros/SP. A Companhia tem por objetivo a exploração da atividade de engenharia civil e pesada, inclusive gerenciamento e execução de projetos e obras, importação e exportação em geral, compra e venda de materiais, máquinas e equipamentos, compra e venda de imóveis próprios, locação de bens móveis, aproveitamento e exploração de jazidas minerais, serviços de dragagem e transporte, navegação marítima, fluvial e lacustre, manutenção e montagem industrial, instalações e montagens elétricas, eletrônicas, eletromecânicas e mecânicas, sempre que do interesse social, podendo inclusive, constituir e participar em consórcio de empresas e participar como sócia ou acionista de outras Companhias no Brasil e Exterior. Em 02 de dezembro de 2020, as controladoras OAS S.A. - Em Recuperação Judicial ("Metha - Em Recuperação Judicial" ou "Metha", atual denominação da OAS S.A. - Em Recuperação Judicial) e a Construtora COESA S.A. - Em Recuperação Judicial ("Construtora COESA", atual denominação da Construtora OAS S.A. - Em Recuperação Judicial) aportaram na Companhia o montante de R\$ 50.000 em créditos com partes relacionadas, acervo técnico, projetos executivos e certificações, baseados em laudos de avaliação emitidos por empresa especializada e datado de 31 de outubro de 2020. Na mesma data foram admitidos novos acionistas na Companhia. Em 25 de março de 2021, foram aportados R\$ 1.500 e novos acervos técnicos, projetos executivos e certificações, baseados em laudos de avaliação, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 19. Desta forma, a Companhia já possui atestados que comprovam sua capacidade técnica e operacional para a execução das mais complexas obras e projetos necessários na construção civil pesada para a execução de obras como rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, mobilidade urbana, metrô, saneamento, gasodutos, energia (hidrelétricas, barragens etc.), petróleo e gás, indústrias petroquímicas, mineração, papel e celulose e edificações, com a possibilidade de transformar e desenvolver as regiões por onde atua. Em 08 de março de 2021, a Companhia firmou o primeiro contrato de prestação de serviço de engenharia, no montante de R\$ 2.470, para execução de serviço de macrodrenagem e implantação de redes de esgotamento sanitária. A obra foi concluída em junho de 2021. Em 26 de março de 2021, a Companhia constituiu um consórcio com a COESA Engenharia Ltda. ("COESA"), sendo líder na participação, com o objetivo de desenvolver em conjunto obras de engenharia relacionadas ao contrato de construção no montante de R\$ 511.739 e prazo de construção de 30 meses. O contrato prevê a execução de obras civis e implantação de acabamento, paisagismo, comunicação visual, instalações hidráulicas e demais melhorias relacionadas ao empreendimento de linha de Metrô. A cessão do contrato para o consórcio ocorreu em 30 de julho de 2021. Em 16 de abril de 2021, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 19, a Metha adquiriu a participação da Construtora COESA, da COESA e da COESA Construção e Montagens S.A. ("COESA Construção", atual denominação da OAS Engenharia e Construção S.A.) na KPE a valor de mercado. Em 01 de maio de 2021, a COESA Construção cedeu a Companhia os direitos e obrigações previstos no contrato de prestação de serviço de engenharia firmado em 13 de janeiro de 2021 no montante de R\$ 28.258, para construção de um armazém, incluindo obras civis e instalações prediais. A obra foi concluída no terceiro trimestre de 2021. Em 5 de maio de 2021, foi constituída a Desbrava Equipamentos Ltda. ("Desbrava"), controlada integral da Companhia, com o objetivo de locação de bens móveis, equipamentos e aluguel de outras máquinas voltadas para construção civil pesada. Em maio de 2021, a controladora Metha S.A., com o objetivo de adequar seu planejamento estratégico, restringiu sua participação em determinados negócios relacionados a área de engenharia e em determinados ativos de infraestrutura. O processo de reestruturação societária incluiu a transferência das ações de determinadas controladas para um Fundo de Investimentos que assumiu os direitos e obrigações dessas empresas. Essa reestruturação não alterou o controle ou as operações da Companhia. Em 17 de junho de 2021, a Companhia firmou contrato de prestação de serviço de engenharia, no montante de R\$ 1.180, em complemento ao contrato firmado em 8 de março de 2021, para execução de serviço de microdrenagem pluvial e implantação de coletor de esgotamento sanitário. A obra foi concluída em setembro de 2021. Em 16 de julho de 2021, a COESA Construção, com a anuência do cliente, cedeu a Companhia sua participação de 51% no consórcio responsável pela execução de obras de engenharia em sistema de transposição de águas cujo valor de contrato proporcional à Companhia é de R\$ 186.727 e prazo de execução de 27 meses. Em 15 e 25 de setembro de 2021, a COESA Construção cedeu a Companhia sua participação de 50% em dois consórcios responsáveis pela execução de obras de engenharia para implantação de barragens no estado de São Paulo, cujo valor de contrato proporcional à Companhia é de R\$ 180.081 e R\$ 138.951 e previsão de término no primeiro semestre de 2023. A anuência do cliente para referida cessão ocorreu em 8 de outubro de 2021. Em 08 de outubro de 2021, a COESA Construção, com a anuência do cliente, cedeu a Companhia sua participação de 93% no consórcio responsável pela execução de obras de engenharia e infraestrutura em área urbana cujo valor de contrato proporcional à Companhia é de R\$ 46.577 e previsão de término até o primeiro trimestre de 2022. Em 30 de dezembro de 2021, conforme Nota Explicativa nº 19 e deliberado na AGE, os acionistas integralizaram o montante de R\$ 10.130. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de contratos projetado para os próximos três anos, considerando o percentual de participação da Companhia, é de R\$ 904.550. **Coronavírus (COVID-19):** A Companhia tem acompanhado atentamente os impactos da COVID-19 nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro onde atua. Dada a pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde - OMS em 13 de março de 2020, até a presente data, não houve quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como as operações da Companhia. A administração da Companhia, tomou as seguintes atitudes quanto aos impactos advindos da pandemia da COVID-19: orientações aos colaboradores sobre ações de prevenção e exposição aos riscos, adoção de regime de trabalho remoto em atividades administrativas, suspensão de viagens corporativas e de reuniões presenciais, intensificação dos protocolos de limpeza dos escritórios e canteiros de obras, utilização de EPI's, além de atender rigorosamente a todas as medidas de acordo com as Autoridades Governamentais e Ministério da Saúde. A administração da Companhia continua monitorando a situação e entende que não há necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2. Base de elaboração e políticas contábeis das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 09 de março de 2022. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de Reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$), com base no custo histórico, exceto pela avaliação de certos ativos e passivos, que estão mensurados pelo valor justo. A preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.3. Base de consolidação:** (i) As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e da entidade controlada pela

Passivo e patrimônio líquido		Controladora				Consolidado			
Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante									
Fornecedores	10	47.847	154	47.847	154				
Salários, provisões e contribuições sociais		8.090	-	8.090	-				
Tributos e contribuições a recolher	11	5.085	108	5.085	108				
Empréstimos e financiamentos	12	6.169	-	6.169	-				
Debêntures	13	3.045	-	3.045	-				
Partes relacionadas	8	-	507	-	507				
Valores faturados e recebidos antecipadamente	14	446	-	446	-				
Arrendamentos por direito de uso	15	441	-	441	-				
Retenções contratuais		652	-	652	-				
Outros passivos		4.274	-	4.274	-				
Total do passivo circulante		76.049	769	76.049	769				
Passivo não circulante									
Valores faturados e recebidos antecipadamente	14	11.171	-	11.171	-				
Adiantamento de terceiros	16	10.400	-	10.400	-				
Arrendamentos por direito de uso	15	707	-	707	-				
Conta corrente com consórcios	17	18.076	-	18.076	-				
Tributos e contribuições a recolher	11	1.660	-	1.660	-				
Provisão para riscos processuais	18	177	-	177	-				
Outros passivos		1.059	-	1.059	-				
Total do passivo não circulante		43.250	-	43.250	-				
Patrimônio líquido									
Capital social		70.131	56.521	70.131	56.521				
Prejuízos acumulados		(11.990)	(1.277)	(11.990)	(1.277)				
Total do patrimônio líquido	19	58.141	55.244	58.141	55.244				
Total do passivo e do patrimônio líquido		177.440	56.013	177.440	56.013				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Companhia (sua controlada) elaboradas até 31 de dezembro de 2021. O controle é obtido quando a Companhia: • Tem poder sobre a investida; • Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, as participações em controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações contábeis cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **2.5. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados conforme abaixo:

1. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contêm exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto. 2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que correspondem a ativos cujo objetivo seja mantê-lo até o fim do recebimento dos fluxos contratuais ou pela venda do ativo, ou ativos que contêm pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto. 3. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio outros resultados abrangentes. No reconhecimento inicial a Companhia irá avaliar individualmente cada ativo para classificá-lo de acordo com as estratégias e modelos de negócio da administração. Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando: 1. A instituição não tiver expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele. 2. A instituição transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo. **Passivos financeiros:** Um passivo financeiro é reconhecido quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados ao valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos, exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo. Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. **2.6. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. **2.7. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão. Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes na venda ou baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no período em que o ativo for baixado. **2.8. Arrendamentos:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. **Ativos de direito de uso:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contêm opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **2.9. Tributação: Imposto de renda corrente:** A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A Companhia adotou o regime de tributação pelo lucro real, com alíquotas de 25% e 9%, para Imposto de Renda e

Demonstração do resultado - Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	à 31/12/2021	à 31/12/2020	à 31/12/2021	à 31/12/2021
Receita líquida	20	88.273	-	88.273
Custos dos serviços prestados	21	(85.899)	-	(85.899)
Resultado operacional		2.374	-	2.374
Despesas gerais e administrativas	21	(18.441)	(1.276)	(18.442)
Despesas gerais e administrativas		(15.124)	(1.276)	(15.125)
Remuneração do pessoal-chave da administração		(1.910)	-	(1.910)
Depreciações e amortizações		(1.407)	-	(1.407)
Participações de empregados		-	-	-
Outras receitas (despesas) - líquidas		1.069	-	1.069
Despesas operacionais		(17.372)	(1.276)	(17.373)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(14.998)	(1.276)	(14.999)
Provisão para perda em investimentos		(2)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(15.000)	(1.276)	(14.999)
Receitas financeiras		124	-	124
Despesas financeiras		(1.352)	(1)	(1.353)
Resultado financeiro, líquido	22	(1.228)	(1)	(1.229)
Prejuízo antes dos impostos		(16.228)	(1.277)	(16.228)
IR e contribuição social	23	-	-	-
Diferidos		5.515	-	5.515
Prejuízo do exercício		(10.713)	(1.277)	(10.713)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	à 31/12/2021	à 31/12/2020	à 31/12/2021	à 31/12/2021
Prejuízo do exercício		(10.713)	(1.277)	(10.713)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Total do resultado abrangente do exercício		(10.713)	(1.277)	(10.713)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado	
	à 31/12/2021	à 31/12/2020	à 31/12/2021	à 31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		(10.713)	(1.277)	(10.713)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisão para perda em investimentos		(2)	-	-
Variação monetária e encargos		326	-	326
Ajuste a valor presente				

→ **continuação** **Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 da KPE Performance em Engenharia S.A.** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contribuição social, respectivamente. **Imposto de renda diferido:** O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados, considerando a apuração por entidade, apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. **2.10. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **2.11. Provisões:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.12. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes:** A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo; a norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. A Companhia adota o prazo de 12 meses como ciclo operacional. **2.13. Reconhecimento da receita: Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção:** A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais e os pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. O estágio de conclusão é avaliado pela referência física ou financeira dos trabalhos realizados. O critério a ser adotado depende dos termos de cada contrato e de todos os fatos e circunstâncias relacionadas. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado. **2.14. Participação nos resultados:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa referentes à provisão de participação nos resultados do período. A administração utiliza como base de cálculo dessa provisão o resultado associado a uma métrica de atingimento de metas e objetivos específicos, os quais são estabelecidos e aprovados no início de cada período. **2.15. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). **2.16. Novas normas, alterações e interpretações já adotadas no exercício corrente:** Apesar de o IASB encorajar a adoção antecipada de novas normas emitidas, tal prática não é permitida no Brasil pelo CPC, portanto a Companhia as aplicará apenas na data de sua adoção inicial. **Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS:** O CPC 00 - Estrutura conceitual teve sua 3ª revisão vigente a partir de 1º de janeiro de 2020. A revisão da Estrutura Conceitual ("Conceptual Framework") traz as seguintes novidades: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. **Outras normas alteradas e interpretações:** As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia: • Definição de um negócio (alterações ao CPC 15 - IFRS 3); • Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 - IAS 1 e CPC 23 - IAS 8). A administração da Companhia não estima efeito relevante quando da adoção inicial da referida norma. **Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A KPE pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. • Alteração na norma IAS 16 Imobilizado - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022; • Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma

9. Imobilizado:

	Controladora e Consolidado							
	Máquinas e Veículos equipamentos (I)	Equipamentos (II)	Móveis e Utensílios informática (III)	Adiantamento de uso (IV)	Direito de uso (IFRS 16) (V)	Benefitória em imóveis de terceiros (VI)	Instalações (VII)	Total
Saldos em 31/12/2020								
Adições	23.882	477	90	96	176	1.077	731	204.267,33
Depreciações e amortizações	(1.296)	(50)	(18)	(10)	(103)	(103)	(56)	(8.1.541)
Saldos em 31/12/2021	22.586	427	72	86	176	974	675	196.251,92
Taxa média anual de depreciação e amortização	10%	20%	20%	10%	-	20%	20%	-
Saldos em 31/12/2021								
Custo	23.882	477	90	96	176	1.077	731	204.267,33
Depreciação acumulada	(1.296)	(50)	(18)	(10)	(103)	(103)	(56)	(8.1.541)
	22.586	427	72	86	176	974	675	196.251,92

A seguir estão apresentadas as movimentações no exercício:

	2021
Saldo inicial	-
(+) Adições (efeito caixa)	22.086
(+) Adições (sem efeito caixa)	4.647
(-) Saldo inicial de depreciação de obras cedidas	(108)
(-) Depreciação do exercício	(1.330)
(-) Amortização IFRS 16	(103)
Saldo final	25.192

(i) Em 2021, a Companhia adquiriu máquinas, equipamentos e veículos no montante de R\$ 23.800 que serão utilizados na execução de obras e projetos. As transações foram praticadas em condições normais de mercado utilizando como referência laudo de avaliação emitido por empresa especializada. (ii) Saldos relacionados às operações de arrendamento decorrentes de locação de imóveis para suas unidades administrativas, cujos pagamentos são mensais e prazo de 60 meses.

10. Fornecedores:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Insumos e serviços	47.847	154
	47.847	154

O saldo apresentado como fornecedores refere-se às obrigações decorrentes da compra de insumos, serviços das obras e gastos corporativos de consultoria, assessoria jurídica e financeira.

11. Tributos e contribuições a recolher:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
INSS	1.781	21
ISS	1.497	5
COFINS	2.230	-
PIS/COFINS/CSLL	132	-
IRRF	622	82
PIS	483	-
	6.745	108
Circulante	5.085	108
Não circulante	1.660	-
Total	6.745	108

12. Empréstimos e financiamentos:

	Encargos financeiros	Garantias	Vencimento	Controladora	Consolidado
Capital de giro	1,6% a.m.	Recebíveis	03/01/2022	6.169	-
				6.169	-

Refere-se a operação de capital de giro (CCB) junto ao Banco BS2 S.A. Tal operação foi liquidada no vencimento. A movimentação no exercício é a seguinte:

	2021
Saldo inicial	-
(+) Adição	6.000
(+) Custos de captação	146
(+) Provisão de encargos financeiros	23
Saldo final	6.169

controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022; • Alteração na norma IFRS 3 - inclui alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações à IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022; • Alteração na norma IFRS 17 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros. Alteração à IFRS 17 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Alteração à IFRS 4 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. **3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas: 3.1. Uso de estimativa e julgamento:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do CPC, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que elas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas quanto às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste relevante dentro do próximo período estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazo, provisões, custo orçado dos empreendimentos e contratos de construção, garantias e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	6.602	6.001
	6.602	6.001

5. Aplicações financeiras:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
	40.000
	40.000

Aplicação financeira em debêntures

Em 28 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, no valor de R\$ 40.000. As debêntures foram objeto de colocação privada e o vencimento se dará em 2026, com pagamento semestral da remuneração a partir de dezembro de 2022 e encargos 4% a.a. + IPCA. A forma de subscrição foi mediante a conversão de valores anteriormente disponibilizados e contabilizados como conta corrente entre as partes, conforme Nota Explicativa nº 8.

6. Contas a receber de clientes:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Privado	3.257
Público	55.249
	58.506

Os valores a receber são decorrentes dos contratos de construção.

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
	5.718
	5.001
	430
	11.149

7. Estoques:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante		
Metha S.A.	3.157	-
COESA Construção e Montagens S.A. (a)	-	50.000
Desbrava Equipamentos Ltda.	666	-
Total	3.823	50.000

8. Partes relacionadas: Abaixo estão demonstradas as operações de partes relacionadas entre a Companhia e as demais empresas do grupo:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Ativo não circulante		
Metha S.A.	3.157	-
COESA Construção e Montagens S.A. (a)	-	50.000
Desbrava Equipamentos Ltda.	666	-
Total	3.823	50.000
Passivo circulante		
Metha S.A.	-	507
	-	507

Refere-se a saldo de conta corrente entre as partes sem incidência de encargos financeiros. A movimentação ocorrida no exercício de 2021 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial, líquido	49.493	49.493
(-) Recebimentos (a)	(50.000)	(50.000)
(+) Envio de recursos	43.197	42.531
(+) Adições sem efeito caixa	1.133	1.133
(-) Aquisição de debêntures (b)	(40.000)	(40.000)
Saldo final	3.823	3.157

(a) Em 2020, os créditos de conta corrente no montante de R\$ 50.000 foram aportados pela Metha e pela Construtora COESA, conforme laudo de avaliação emitido por empresa especializada, e utilizados para integralização de capital, conforme Notas Explicativas nº 1 e 19. Em março de 2021 os créditos foram liquidados em moeda corrente. (b) Refere-se a aquisição de debêntures emitidas pela Metha S.A., conforme Nota Explicativa nº 5. **Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração anual do pessoal-chave da administração é fixada através de Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração proceder a sua distribuição entre os seus membros e os membros da Diretoria. Em 2021, foi aprovada a remuneração global no montante de R\$ 5.574 até 30 de abril de 2022. Não houve pagamento de remuneração em 2020.

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Saldo inicial	-
(+) Adição	3.000
(+) Provisão de encargos financeiros	158
(-) Pagamento de juros	(113)
Saldo final	3.045

13. Debêntures:

	Encargos financeiros	Vencimento	Controladora e Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	
Modalidade	1% a.m. + IPCA	07/04/2022	3.045
Debêntures simples			3.045

Em 07 de outubro de 2021, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em série única, no valor de R\$ 3.000. As debêntures foram objeto de colocação privada com pagamento mensal da remuneração a partir de dezembro de 2021. A movimentação no exercício é a seguinte:

	2021
Saldo inicial	-
(+) Adição	3.000
(+) Provisão de encargos financeiros	158
(-) Pagamento de juros	(113)
Saldo final	3.045

14. Valores faturados e recebidos antecipadamente:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Adiantamento de clientes (i)	446
Receita diferida (ii)	11.171
	11.617

Circulante

Não circulante

(i) Os valores recebidos pelos clientes de forma antecipada e que serão abatidos do faturamento das obras. (ii) A receita diferida refere-se ao faturamento antecipado de contratos de construção em curso, sendo liquidado mediante o progresso dos projetos, mensurado na proporção dos custos incorridos em relação aos custos orçados.

15. Arrendamento por direito de uso: Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação para as instalações administrativas da Companhia. A título de garantia contratual foram pagos antecipadamente o valor equivalente a três meses de aluguéis.

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.077
(+) Adições	123
(+) Ajuste a valor presente (i)	(52)
(-) Pagamentos	1.148
Saldo em 31 de dezembro de 2021	441
Circulante	707
Não circulante	707

(i) O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento. Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor são registrados no resultado do exercício. **16. Adiantamento de terceiros:** Refere-se a adiantamento recebido que pode ser utilizado na compra de equipamentos da Companhia.

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Adiantamento de terceiros	10.400
	10.400

17. Conta corrente com consórcios: Refere-se aos compromissos com assumidos pela Companhia com os consórcios nos quais possui participação.

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Consórcio Serra das Araras Rio	4.685
Consórcio Monitroli Ouro	12.231
Consórcios BP e BDP	1.012
Consórcio Trincheira	148
	18.076

18. Provisão para riscos processuais: A Companhia possui contingências de natureza cível e trabalhista e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão no montante de R\$ 177, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Processos trabalhistas	162
Processos cíveis	15
	177

Demandas judiciais com possibilidade de perda possível: A Companhia tem conhecimento de outros processos de natureza cível e trabalhista e com base na avaliação de seus assessores jurídicos, existem sólidos argumentos de defesa que mitiguem o montante de R\$ 3.021. Adicionalmente, por sucessão, não está descartada a possibilidade da Companhia vir a responder subsidiariamente por eventuais contingências trabalhistas e tributárias de suas controladoras. Na esfera tributária, com base na opinião de seus assessores jurídicos, existem sólidos argumentos de defesa que mitiguem a materialização do risco para a Companhia. A ocorrência de eventuais contingências é de difícil previsão e quantificação. Se vierem a se consumir, poderão impactar a situação financeira e os resultados da Companhia. **19. Patrimônio líquido: Capital social:** Em 18 de agosto de 2020, foi constituída a Companhia com capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 1 dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralizado pela única acionista Metha S.A.. Em 02 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 58.500 passando para R\$ 58.501, mediante a emissão de 58.500.000 (cinquenta e oito milhões e quinhentas mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas àquelas já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (hum real) por ação, as quais foram subscritas pelos novos acionistas. Em 25 de março de 2021, a AGE aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 1.500 passando para R\$ 60.001, mediante a emissão de 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas àquelas já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (hum real) por ação, as quais foram subscritas pelos acionistas. Em 16 de abril de 2021, a Metha adquiriu a participação da Construtora COESA, da COESA e da COESA Construção na KPE a valor de mercado. Em decorrência da referida transação a Metha passou a deter 51.501.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 85,84 % do capital social da Companhia. Em 06 de julho de 2021, conforme deliberado na AGE de 2 de dezembro de 2020, os acionistas integralizaram o montante de R\$ 1.980. Em 30 de dezembro de 2021, a AGE aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 10.130, sendo R\$ 20 mil através da conversão do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital e R\$ 10.110 em créditos detidos pelas Alpha 3 Participações S.A. e G.O. Participações S.A., passando para R\$ 70.131, mediante a emissão de 10.130.000 (dez milhões cento e trinta mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas àquelas já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (hum real) por ação, as quais foram subscritas pelos acionistas. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito é detido pelas seguintes acionistas:

	Quantidade de ações	Participação no capital
ACIONISTAS		
METHAS.A.	51.501.000	73,44%
Alpha 3 Participações S.A.	9.315.000	13,28%
G.O. Participações S.A.	9.315.000	13,28%
Total	70.131.000	100,00%

Destinação dos lucros: O estatuto social da Companhia prevê a seguinte destinação dos lucros apurados no final de cada período, após deduzidos os prejuízos acumulados, se houver, e provisão sobre os tributos sobre a renda e as participações no resultado: (a) 5% para a reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (b) formação de reservas para contingências, caso haja necessidade; (c) constituição de reservas de lucros a realizar, se for o caso, na forma prevista pela legislação; (d) pagamento de dividendos anuais obrigatórios de, no mínimo, 25% sobre o lucro líquido do período, ajustado na forma da lei de acordo com as deduções previstas "a", "b", "c" anteriores; e (e) a Assembleia Geral resolverá sobre o destino do saldo remanescente do lucro líquido do período. A Companhia não auferiu lucro em 2020 e 2021.

20. Receita líquida:

	Controladora e Consolidado
	01/01/2021 à 31/12/2021
Receita bruta:	18/08/2020 à 31/12

→☆ **continuação** **Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 da KPE Performance em Engenharia S.A.** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. **Risco de taxa de juros:** Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. Os impactos relacionados no resultado com a variação das taxas de juros foram considerados imateriais para mensuração. **Gestão do capital social:** O objetivo da gestão do capital social da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajuste e adequação às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos quotistas, captação de novos empréstimos, emitir debêntures, entre outros. **25. Seguros:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía diversas coberturas de seguro cobrindo diversos riscos, dentre eles riscos de property (incêndio), riscos de engenharia e responsabilidade civil e trabalhistas. O seguro

contra riscos de engenharia visa cobrir danos materiais à própria obra e o seguro de responsabilidade civil visa cobrir danos que o processo de execução das obras ocasione involuntariamente a terceiros. **26. Transações não envolvendo caixa:** Durante o exercício de 2021, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa:

Notas	Controladora e Consolidado	
	Acumulado do Exercício anterior	Acumulado do Exercício anterior
	01/01/2021 à 31/12/2021	18/08/2020 à 31/12/2020
Aquisição de debêntures com créditos de partes relacionadas	5	(40.000)
Integralização de capital com títulos a receber	19	10.110
Aquisição de imobilizado (crédito de partes relacionadas e direito de uso)	9	4.647
Transferência de adiantamento de cliente com créditos de partes relacionadas		(3.672)

27. Eventos subsequentes: Não foram identificados eventos subsequentes até a data de emissão das demonstrações contábeis.

A Administração

Contadora: Juliana Gomes Wanderley Gouveia - CRC-BA 028755/O-9

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **KPE Performance em Engenharia S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **KPE Performance em Engenharia S.A. ("Companhia" ou "KPE")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **KPE Performance em Engenharia S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião. **Ênfases: Transações com partes relacionadas:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui transações com a sua controladora direta Metha S.A. - Em Recuperação Judicial (anteriormente denominada "OAS S.A. - Em Recuperação Judicial"), efetuadas de acordo com as condições estabelecidas entre elas. Conseqüentemente, os resultados das operações da KPE poderiam ser diferentes daqueles apresentados caso as condições normais de mercado fossem consideradas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Riscos de sucessão:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta riscos futuros de sucessão. A KPE poderá responder subsidiariamente por eventuais contingências trabalhistas e tributárias de suas controladoras. Até o presente momento, a Companhia já foi mencionada, no polo passivo, em processos judiciais envolvendo as suas controladoras que montam a R\$ 13.285, com prognóstico de perda classificado como remoto pelos assessores jurídicos da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstração individual e consolidada do Valor Adicionado:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas incluem

demonstração individual e consolidada do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de norma internacional IAS 34. A demonstração individual e consolidada do valor adicionado foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa opinião, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, de maneira consistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e

avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de março de 2022

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Manuel Perez Martinez Júnior

Contador - CRC BA 025458/O-0 - S - SP



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>